



Saber como se comportar em simpósios, reuniões, lives, webinars e eventos on-line diversos é essencial. Aproveite para relembrar regras de boa conduta nessas situações

Revise a etiqueta virtual

» ISABELLA ALMEIDA*

A prática corporativa com reuniões, eventos, seminários, lives e aulas on-line aumentou e melhorou muito ao longo do último ano. No entanto, mesmo assim, gafes completamente evitáveis ainda são comuns em interações e apresentações virtuais. Por isso, é sempre válido revisar as regras de etiqueta, que também foram adaptadas ao novo cenário de mais contatos a distância.

“A etiqueta de eventos presenciais também se aplica às versões remotas”, relembra Conceição Montserrat, fundadora da Montserrat Consultoria. “É indelicado se levantar a todo momento e grosseiro comer enquanto alguém fala. O dress code também não pode ser esquecido; é primordial estar elegante no vídeo”, destaca.

“As pessoas tiveram que se reinventar e reorganizar e, principalmente, tiveram que aprender a se comportar socialmente e corporativamente para manter seu negócio em meios virtuais”, reflete Conceição sobre a prática de distanciamento social iniciada em 2020.

Anfitriões de eventos

Há regras de etiquetas a serem seguidas tanto por quem organiza quanto por quem participa de encontros virtuais. Para lives e simpósios on-line, assim como em apresentações e encontros presenciais, é importante que os responsáveis pensem em quem vai receber o discurso. Adequar a linguagem ao público é uma estratégia inteligente,

não se pode fazer um evento sem respeitar a “plateia”.

Um roteiro deve ser apresentado, os horários dos palestrantes devem ser seguidos. Também é importante disponibilizar a lista de quem está participando e permitir a interação entre as pessoas. É imprescindível que haja uma boa qualidade de transmissão de imagem e de som, e crucial que tenha um servidor de internet secundário caso aconteça algum problema com a rede selecionada inicialmente.

“Um mediador é bem-vindo para que não ocorram deslizes, como permitir que entre na reunião quem não deveria participar, ou que o palestrante fale por cinco minutos sem que ninguém ouça o que está sendo dito”, observa Conceição.



Comunicação efetiva

A habilidade de comunicação clara e efetiva, presencial e remota, não é natural para todos e faz falta em muitas situações organizacionais no home office. Tanto que empregadores têm buscado treinar seus colaboradores para se comunicar melhor neste novo contexto.

“As empresas têm investido em organizar webinars, jornadas, workshops de comunicação falada e escrita porque o trabalho remoto demanda muito essa habilidade, e ainda existe um gap grande mesmo entre bons profissionais”, analisa Vívian Rio Stella, idealizadora e curadora da VRS Academy, que oferece cursos personalizados para empresas.

*Estagiária sob a supervisão da subeditora Ana Paula Lisboa